

Professora Érica Alves

Disciplina: História

Ano: 8º ano

Período: Matutino

Objetivo: (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações de trabalho, na produção e circulação de povos, produtos e culturas

SEMANA 1

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL – CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR E MOVIMENTOS URBANOS

ATIVIDADE TRABALHO INFANTIL

Em meados da década de 1830 (auge da revolução industrial), segundo as estimativas, a cada quatro trabalhadores das fábricas dois eram crianças ou adolescentes que trabalhavam por longos períodos com pausa para refeições somente no jantar e com baixa remuneração. O resultado era o excessivo número de acidentes e a mortalidade infantil alta devido às péssimas condições de vida dos pequenos.

Trabalho infantil é crime – Clique no link, leia a reportagem e escreva com suas palavras o que é o trabalho infantil, os tipos de trabalho e o que devemos fazer para combater este tipo de crime.

Link: <https://www.terra.com.br/noticias/trabalho-infantil-e-crime-entenda-os-principais-tipos-e-como-denunciar,ab6927b254827c4138f26600f902404f1b0tjwb7.html>

Revolução industrial e os problemas urbanos

O desenvolvimento das fábricas em áreas urbanas

promoveu o crescimento das cidades. Até meados do século XVIII, a maior parte da população inglesa morava no campo e se dedicava as atividades agrícolas. Em 1750, apenas as cidades de Londres e Edimburgo tinham mais de 50 mil habitantes, no auge da industrialização inglesa 29 cidades atingiram esse número de habitantes e nove cidades já tinham mais de 100 mil moradores - destaque para o número de pessoas morando na cidades que superou o número de pessoas que moravam no campo.

No ambiente urbano as ruas eram sujas e estreitas, não havia áreas para a construção de moradias dignas para os trabalhadores que passaram a viver em cortiços e em construções superlotadas. Por serem próximas das fábricas a moradia nestes locais era prejudicial para a saúde por ter um ar esfumaçado e poluído. A higiene era mínima e serviços básicos como **SANEAMENTO BÁSICO** eram insuficientes ou inexistentes. Todas estas condições aliadas a fome e fraqueza levavam os trabalhadores a contrair doenças como: cólera, febre tifóide e outros males que se espalhavam pelos bairros operários.

Burgueses e proletários

Com o processo de revolução industrial a burguesia se tornou poderosa e influente - eram os donos dos meios de produção (fábricas). O que mantinha o andamento das fábricas e a operação dos diversos maquinários era o grupo dos proletários - trabalhadores industriais e sua famílias. Na revolução industrial "proletário" era a pessoa que não possuía meios de produção e para se sustentar precisava trocar sua força de trabalho por um salário nas fábricas.

Pagando baixas remunerações e com a aceleração da produção proporcionada pelas máquinas operadas pelos trabalhadores horas a fio os burgueses enriqueciam em um ciclo que só aumentava - destaque para o uso do número maior de trabalhadores do gênero feminino e crianças - estes recebiam remuneração menor que um homem. Não havia direitos

trabalhistas como férias ou descanso semanal e eram comuns acidentes envolvendo os trabalhadores.

ATIVIDADE

Com base no texto responda:

- 1- COMPLETE: O desenvolvimento das fábricas em áreas urbanas promoveu o crescimento das cidades. Até meados do século XVIII, a maior parte da população inglesa morava no _____.
- 2-O ambiente urbano no período da revolução industrial era:
 - a) Seguro, iluminado e com condições essenciais para a vida das pessoas.
 - b) Parcialmente seguro e com todas as condições essenciais para a vida humana como o saneamento básico.
 - c) N.D.A
 - d) No ambiente urbano as ruas eram sujas e estreitas, não havia áreas para a construção de moradias dignas para os trabalhadores que passaram a viver em cortiços e em construções superlotadas. Por serem próximas das fábricas a moradia nestes locais era prejudicial para a saúde por ter um ar esfumaçado e poluído. A higiene era mínima e serviços básicos como saneamento básico eram insuficientes ou inexistentes.
- 3-Escreva com base no texto e com suas palavras sobre as condições de vida dos trabalhadores na época.

SEMANA 2

Organizações de trabalhadores

Devido às péssimas condições de trabalho, a exploração que sofriam e contar as novas máquinas os trabalhadores começam a protestar e formam **associações de trabalho mútuo** - grupos de pessoas que tinham por objetivo criar um

fundo de reserva para ser utilizado pelos trabalhadores em momentos de necessidade. Organizações mais complexas como **sindicatos** foram criadas para lutar por melhores condições de trabalho, salários, direitos e assim evitando que os patrões fizessem pressão individual sobre os trabalhadores.

Um forte instrumento para exigir mudanças era a greve de operários o que atingia de forma significativa os patrões. A partir de 1830, com a criação das primeiras leis as condições de trabalho melhoram com limites para a jornada diária de trabalho das crianças e proibição de trabalho feminino em atividades perigosas como nas minas de carvão. Com essas conquistas, também melhoraram as formas de organização dos operários e ao longo do século XIX surgiram dezenas de movimentos políticos que defendiam os interesses dos trabalhadores, as ideias do movimento socialista foram as que modificaram de forma profunda a organização e a forma de luta dos operários.

ATIVIDADE

Realize uma pesquisa sobre as principais ideias do movimento socialista e após isto elabore um mapa mental sobre este importante movimento (Não esqueça de colocar as fontes de pesquisa).

Veja um modelo de mapa mental:



REFERÊNCIAS:

MAPAS MENTAIS
<https://www.youtube.com/watch?v=ViYNK0Kpay8>

TRABALHO INFANTIL
<https://www.terra.com.br/noticias/trabalho-infantil-e-crime-entenda-os-principais-tipos-e-como-denunciar,ab6927b254827c4138f26600f902404f1b0tjwb7.html>